



Região Administrativa Especial de Macau

Enquadramento das Políticas Demográficas

Texto de Consulta

(período de consulta: 3 de Novembro de 2012 a 3 de Fevereiro de 2013)



Gabinete de Estudo das Políticas

Novembro de 2012

Uma população evoluída permite-nos
construir em conjunto o futuro

Índice

Síntese	02
Introdução	03
1. Princípios da Política Demográfica	05
2. Objectivos da Política Demográfica	06
3. Demografia: Principais Características e Desafios	07
4. Futura Dimensão Demográfica	11
5. Sugestões	
5.1 Aumentar a Qualidade da População	15
5.2 Responder ao Envelhecimento	17
5.3 Imigração	19
6. Principais Questões na Consulta	21
Conclusão	23
Definição dos Termos Usados na Demografia	24



Síntese

1.ª parte: Princípios da política demográfica.

Esta parte apresenta princípios da política demográfica que correspondem ao desenvolvimento futuro da sociedade de Macau.

2.ª parte: Objectivos da política demográfica.

Determina uma política demográfica pragmática, eficaz e viável que possa contribuir para o bem-estar dos residentes e o desenvolvimento social de Macau.

3.ª parte: Principais características e desafios da demografia.

O Envelhecimento demográfico, a escassez de mão-de-obra, o nível de natalidade abaixo do limiar da substituição de gerações e a necessidade de aumento de qualificação da população são 4 aspectos que caracterizam a sociedade de Macau. Nesta parte ainda está destacado um conjunto de eventuais desafios que a futura sociedade de Macau vai enfrentar.

4.ª parte: Futura dimensão demográfica.

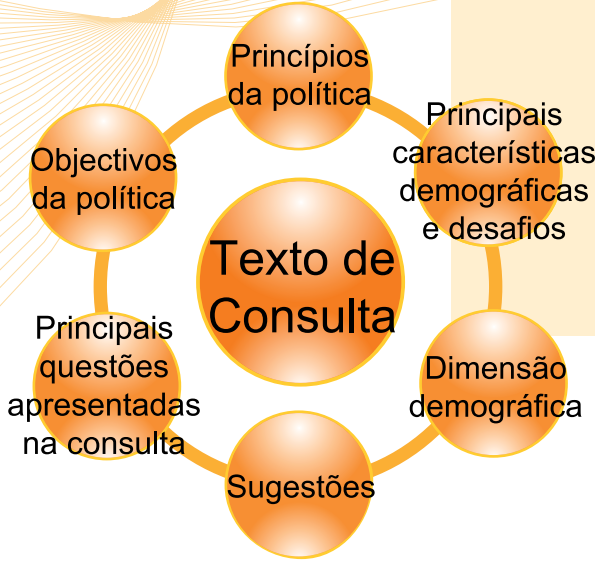
Esta parte apresenta e analisa os resultados das projecções realizadas pelo método das componentes correspondentes - até 2036, que pressupõe que, o crescimento populacional de Macau atingirá 754 aos 852 mil habitantes.

5.ª parte: Sugestões da política.

Face à necessidade premente de soluções para questões demográficas, esta parte, apresenta várias sugestões, designadamente para o aumento da qualificação da população, solução para o envelhecimento e imigração.

6ª parte: Principais questões na consulta.

São colocadas 9 perguntas nesta parte, solicitando a vários sectores sociais que se pronunciem e apresentem sugestões.



Introdução

Com o lançamento do 12.º Plano Quinquenal do País e a implementação progressiva das Linhas Gerais do Planeamento para a Reforma e Desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas (2008-2020), Macau deverá usufruir de oportunidades de desenvolvimento sem precedentes. Actualmente, Macau empenha-se com afinco no seu posicionamento de centro internacional de turismo e lazer, e no desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Na medida em que se reforça a cooperação regional, são aumentadas as possibilidades dos residentes de Macau trabalharem, viverem e estudarem além fronteiras.

Nos últimos anos, na sociedade chegou-se, passo a passo, a um consenso através do debate – "o desenvolvimento sustentável de Macau está sujeito à quantidade e qualidade dos seus recursos humanos". Simultaneamente, a transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer trará mais e novas exigências à qualidade dos recursos humanos. Nestes termos, a política demográfica de Macau consiste em resolver os problemas no domínio de recursos humanos, nomeadamente o melhoramento progressivo da qualificação da população, o reforço da competitividade global, assim como a importação adequada de mão-de-obra, com o pressuposto de garantir os direitos e interesses laborais dos residentes de Macau.



Com vista a elaborar uma política demográfica que possa responder às necessidades do desenvolvimento e que seja elaborada com base nas opiniões da população, o Governo da RAEM procederá a uma consulta pública sobre o Enquadramento da Política Demográfica da Região Administrativa Especial de Macau de 3 de Novembro de 2012 a 3 de Fevereiro de 2013. A consulta pública será realizada de acordo com as disposições das Normas para a Consulta de Políticas Públicas, sendo constituída por:

1ª fase (de Maio de 2011 a Outubro de 2012): o trabalho preparatório da fase inicial engloba a recolha dos dados específicos relacionados, junto de vários serviços públicos; análise das opiniões da sociedade sobre a política demográfica e sessões de debate, antes de definir as ideias conceptuais do enquadramento da política demográfica.

2ª fase (de 3 de Novembro de 2012 a 3 de Fevereiro de 2013): o Governo da RAEM convida a população para se pronunciar e apresentar sugestões em relação ao texto de consulta do Enquadramento da Política Demográfica da RAEM. Como meios de consulta à disposição da população existem sessões de recolha de opiniões, linha telefónica, correio electrónico, fax, correio.

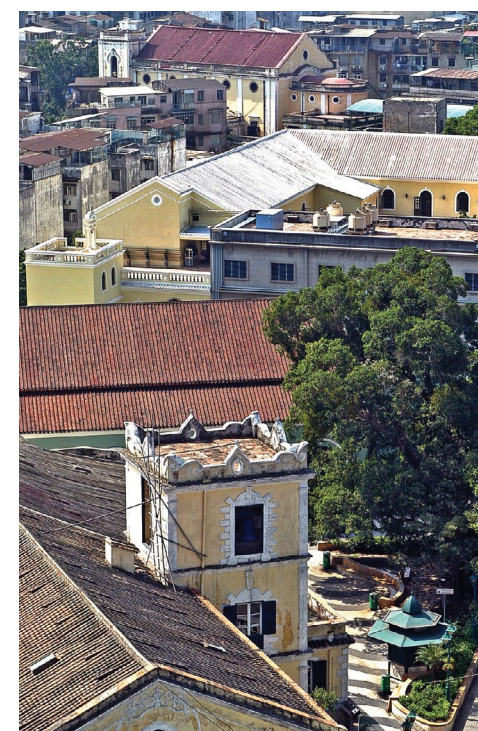
3ª fase (de 4 de Fevereiro a 3 de Agosto de 2013): após a consulta pública, serão analisadas e organizadas as opiniões recolhidas ao longo do processo e, seguidamente, será elaborado um relatório final, sendo este divulgado segundo as disposições aplicáveis.

Princípios da Política

Tanto a transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer como o desenvolvimento da diversificação adequada da economia local têm como objectivos melhorar a qualidade de vida da população, elevar o estatuto de Macau a nível regional e internacional. Tudo isto implica novas exigências na qualidade, dimensão e estrutura demográfica, mudando as formas de viver da população, sendo necessário, por isso, elaborar uma política demográfica.

Os princípios da política demográfica de Macau visam:

Optimizar a qualidade de vida dos residentes e o bem-estar da sociedade de Macau, para que a população local seja capaz de contribuir para o desenvolvimento dos projectos de centro internacional de turismo e lazer, e da plataforma de serviços de cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, de modo a que Macau alcance a competitividade necessária para participar em projectos da Nova Zona Metropolitana de Nível Mundial de Guangdong, Hong Kong e Macau e Área de Qualidade de Vida, a fim de promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.



Objectivos da Política

A população não é somente a base da vida social, é também um dos recursos mais importantes para o desenvolvimento social, portanto, a população é uma componente imprescindível no desenvolvimento sustentável de Macau.

A política demográfica constitui uma das prioridades das linhas de acção governativa do actual Governo, sendo associada à saúde, educação, habitação e segurança social. Simultaneamente, os objectivos e o conteúdo do Enquadramento da política demográfica são relativamente independentes e estão sujeitos a certas condições.

Nenhum país do mundo, organização das Nações Unidas ou nenhuma teoria na área da demografia possuía uma definição comum de políticas demográficas até 1994. Nesse ano a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, convocada pelas Nações Unidas, onde foi estabelecido que a qualificação da população e a estrutura demográfica são dois importantes focos a ter em atenção para as políticas demográficas.

Assim, a Política Demográfica da RAEM tem como objectivo **ser pragmática, eficaz e viável para que possa contribuir para o bem-estar dos residentes e o desenvolvimento social de Macau.**

Em termos concretos, a política demográfica de Macau deve ter como prioridade os interesses dos residentes de Macau, sendo favorável ao melhoramento da qualidade de vida e à definição das linhas principais orientadoras para a optimização da qualificação de população e da estrutura demográfica, com vista a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau.



Demografia: Principais Características e Desafios

Após análises globais, sabe-se que a população de Macau tem certas características, as quais podem tornar-se desafios para o desenvolvimento caso não sejam tratadas de forma positiva.

Melhoramento acelerado da qualificação da população

O nível de escolaridade é um indicador muito importante para avaliar a qualificação da população. Segundo a evolução do domínio educativo global da população de Macau desde a transferência, o nível de escolaridade dos residentes de Macau aumentou em termos reais. De acordo com os dados dos Censos 2011, a população com idade igual ou superior a 3 anos habilitada com o ensino secundário geral e complementar é de 48.9% e a com o ensino superior corresponde a 16,7%; o que significa aumentos de 11,1% e 9,3% respectivamente, face aos últimos 10 anos. Quanto à população empregada, a percentagem da população habilitada com o ensino superior também cresceu de 12,6% (em 2000) para 24,2% (em 2011), tendo aumentado 11,6%. Para além disso, os indivíduos habilitados com o ensino superior excederam os 90 mil habitantes, um aumento de 186,6% face à última década.

Devido ao aumento do nível de escolaridade da população e às necessidades do desenvolvimento, a proporção da população empregada a desempenhar funções de gestão ou como técnicos profissionais tem vindo a aumentar sucessivamente. Segundo os dados dos Censos 2011, 22,8% da população empregada desempenha funções de gestão, como técnicos e profissionais de nível intermédio, traduzindo um crescimento de 3,4%, comparativamente a 2001.

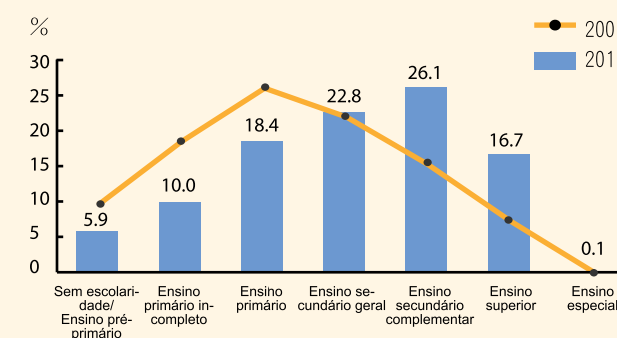
Os recursos humanos são uma das componentes indispensáveis para o desenvolvimento social. Na conjuntura do mundo globalizado, repleto de concorrência, a competitividade de uma potência económica está sujeita à qualidade da sua mão-de-obra, pelo que Macau enfrentará certos desafios no desenvolvimento se não for aumentada a qualificação da sua população.



1ª característica:

De modo geral, o nível de escolaridade da população aumentou; contudo, a qualificação da população activa ainda necessita de ser aceleradamente melhorada de modo a responder às eventuais necessidades de desenvolvimento e de cooperação regional no futuro.

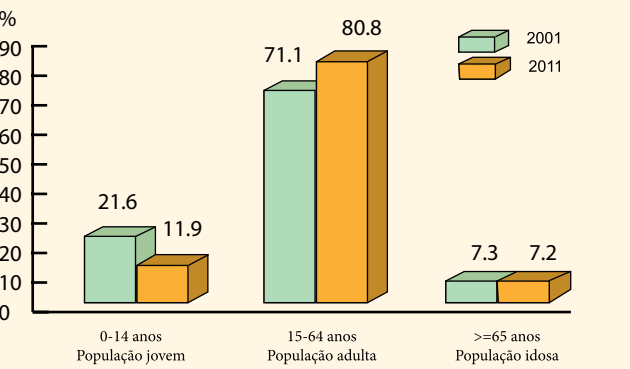
Gráfico 1 - Distribuição populacional por habilitações académicas (2001 e 2011)



Fonte: Resultados dos Censos 2011 realizados pela DSEC, publicados em 2012.

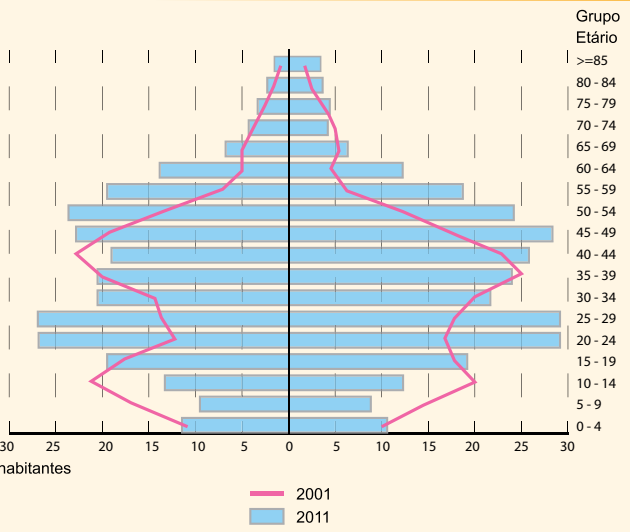
2ª característica:
Macau já entrou no processo de envelhecimento social, ou seja, verifica-se uma tendência de envelhecimento na demografia de Macau.

Gráfico 2. Distribuição Populacional por Grupo Etário (2001 e 2011)



Fonte: Resultados dos Censos 2011 realizados pela DSEC, publicados em 2012.

Gráfico 3 – Pirâmide populacional (2001 e 2011)



Fonte: Resultados dos Censos 2011 realizados pela DSEC, publicados em 2012.

Envelhecimento Demográfico

Do ponto de vista da distribuição etária da população, já se verificam alguns sinais do envelhecimento demográfico. Segundo os dados dos Censos 2011, a população com idade igual ou superior a 65 anos representa 7,2% da população total, tendo nos últimos 10 anos, este estádio, sido aumentado em 8,276 residentes, traduzindo num acréscimo de 26,1%. Por outro lado, a parcela da população com idade entre 55 e 64 anos, na qual a proporção dos trabalhadores não residentes é relativamente pequena, é de 64,383 habitantes, representando 11,7% da população total, e que irá integrar-se na população idosa no futuro. De acordo com o critério estabelecido pela ONU, já se verifica uma tendência de transformação de Macau numa sociedade envelhecida. No futuro, este ritmo de envelhecimento demográfico será cada vez mais acelerado.

Segundo as Projecções da População de Macau (2011-2036) da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a população idosa atingirá 12.9% em 2021 e, 20.7% em 2036, ano em que se verificará um acréscimo acentuado do número de idosos.

O processo do envelhecimento demográfico vai afectar directamente o fornecimento de mão-de-obra, causando uma redução e o envelhecimento da população activa, pondo assim em causa a competitividade e os recursos humanos de Macau, caso se mantenham inalteradas outras condições. Para além disso, as despesas nas diversas áreas inerentes aos idosos como a segurança social, a assistência médica e os cuidados de saúde, entre outras, também aumentarão, prejudicando, de certo modo, a prosperidade do futuro.

Taxa de Natalidade Abaixo do Limiar Para a Substituição de Gerações

O nível da natalidade é um factor decisivo para garantir a substituição de gerações. No mundo utiliza-se normalmente a taxa global de fecundidade para avaliar se é suficiente o nível de fecundidade de uma região. Quanto ao nível da taxa global de fecundidade, o actual nível da natalidade em Macau apresenta-se ainda inferior ao necessário para ser garantida a substituição de gerações. Após o auge atingido em meados da década de 80, o número de nascimentos sofreu uma redução e a partir de 2003 voltou a crescer gradualmente. A taxa global de fecundidade de Macau tem vindo a crescer a um ritmo pouco acelerado - de 818 nados-vivos em 2001 para 1,150 habitantes em 2011, sendo um valor muito inferior ao necessário para a substituição de gerações - 2,1 filhos por cada mulher. De facto, a taxa de fecundidade mantém-se baixa, sendo uma das causas da diminuição da população infantil.

Segundo as Projecções da População de Macau (2011-2036) da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, prevê-se que o nível de fecundidade de 1,465 nados-vivos por cada mil mulheres de 2012 a 2016 aumentará lenta para 1,536 de 2017 a 2021, e atingirá 1,705 de 2032 a 2036. Assim, a taxa de fecundidade apresentará valores inferiores ao nível limiar para a substituição de gerações durante um período alargado.

Se houver um decréscimo do número da população infantil, como previsto, a existência numérica necessária dos recursos humanos, a longo prazo, vai enfrentar novos desafios. Pois a população envelhece gradualmente, aumentando o índice de dependência total, ou seja, torna-se cada vez maior a dependência da sociedade da população empregada. Nessa altura, a pirâmide etária deixará de ser triangular e apresentará uma estrutura demográfica envelhecida.

3ª Característica:
O nível de fecundidade em Macau tem aumentado nos últimos anos, mas ainda se apresenta inferior ao necessário para garantir a substituição de gerações.



4ª Característica:
A situação de emprego da população local tem sido melhorada, mas verifica-se falta de mão-de-obra no mercado.

Quadro 1- Taxa de actividade (%)

	2001	2011	
		População total	(Excluindo os trabalhadores e estudantes não residentes)
Total	69.3	72.2	69.1
Masculino	79.1	77.7	75.2
Feminino	60.7	67.2	63.6

Fonte: Resultados dos Censos 2011 realizados pela DSEC, publicados em 2012.



Escassez de mão-de-obra

Macau tem-se desenvolvido de modo progressivo e estável a partir da transferência, pelo que têm sido asseguradas oportunidades, no mercado de trabalho, aos residentes; assim, a taxa de desemprego era de 6,8% em 2000 e reduziu-se para 2,6% em 2011. O rendimento da população aumentou e a mediana do rendimento da população empregada cresceu de 4,822 patacas em 2000 para 10 mil patacas em 2011.

Com o desenvolvimento social, os residentes são mais estimulados a entrar no mercado de emprego, o que explica um acréscimo da taxa de actividade. Segundo os dados dos Censos 2011, a taxa de actividade do ano passado foi de 72,2%, traduzindo um crescimento de 2,9% face aos últimos 10 anos. É de salientar ainda que a oferta de emprego a tempo parcial tem aumentado e diversificado devido à falta de mão-de-obra.

A mão-de-obra é um dos motores do funcionamento da sociedade. A taxa de desemprego local, registada entre o mês de Junho ao de Agosto de 2012, desceu para 2%, um emprego pleno conforme a taxa estabelecida de 4% ou inferior a esta, pelo critério internacional. Mais ainda, o número de trabalhadores não residentes ainda é muito grande, o que reflecte o facto de a mão-de-obra local não conseguir satisfazer as necessidades do mercado. Caso continue a situação de escassez da mão-de-obra, o desenvolvimento sustentável da sociedade será afectado. Dado Macau ser uma cidade turística, a falta dos recursos humanos não só desfavorece a optimização da qualidade dos serviços, mas também afecta a qualidade dos serviços prestados à população local, podendo até pôr em causa a optimização da qualidade de vida dos residentes.

Futura Dimensão Demográfica

As projecções sobre a futura dimensão demográfica são decisivas para definir as linhas orientadoras da política demográfica de Macau, por conseguinte, já se tornaram num dos focos de atenção dos vários sectores sociais. Existe uma preocupação na sociedade com os problemas inerentes à dimensão demográfica porque esta não está apenas relacionada com o eventual aumento das despesas da segurança social, mas também diz respeito à possibilidade de ser melhorada a qualidade de vida da população local e à capacidade dos recursos humanos, no sentido deste acompanhar o futuro desenvolvimento da cidade.

Descrição da previsão

1. A futura dimensão demográfica está associada ao desenvolvimento social. Uma vez que a sociedade se desenvolve de modo sustentável, a dimensão da população deve tender a aumentar, excepto se surgirem outras alterações causadas por factores de força maior, não previstos.

2. Devido à potencialidade do mercado e aos factores individuais, as projecções sobre a dimensão demográfica estão sujeitas a algumas limitações, como o que acontece com as de outros países ou regiões. Por isso, tomando como referência estas projecções, as mesmas são relevantes no que concerne aos métodos utilizados e não quanto à sua exactidão. Importa sim ressaltar que os cenários elaborados correspondam à realidade social e ao futuro desenvolvimento de Macau.

3. Todas as projecções da população necessitam de ter em consideração vários factores. As simulações da dimensão populacional são feitas, em termos gerais, com base nesses factores, através dos dados analisados e em conjugação com a previsão do desenvolvimento futuro. Por conseguinte, as projecções só devem servir como referência a nível técnico quanto à definição da política demográfica.

Abordando de seguida, a evolução da demografia ao longo dos últimos anos e tendo em conta as suas alterações regulares, vamos proceder às projecções sobre a futura dimensão demográfica.



Metodologia das Projecções sobre a Dimensão Demográfica

A evolução da população de Macau depende de 4 factores: taxa de natalidade e mortalidade, emigração e imigração. O método das componentes correspondentes é a metodologia mais utilizada por mais países e regiões. Este método, por um lado, analisa, de uma forma global, as influências, provenientes dos 4 factores supra-referidos, na dimensão demográfica e, por outro lado, dispõe de informação completa recolhida ao longo dos anos para proceder ao trabalho de análise.

Com vista a preparar várias hipóteses inerentes à tendência da migração, à taxa de natalidade e de mortalidade da população local dos próximos 25 anos, observou-se, segundo as teorias do método das componentes correspondentes, a evolução demográfica precedente de Macau, em conjugação com o movimento actual e também se ponderaram as possíveis mudanças dentro e fora de Macau. Com os cenários elaborados, procede-se, de seguida, às projecções da futura dimensão da população residente em Macau, utilizando o método das componentes correspondentes.



População residente projectada no final do período de referência

= População residente projectada no início do período de referência

+ O número de nascimentos projectado no período de referência

- O número de óbitos projectado no período de referência

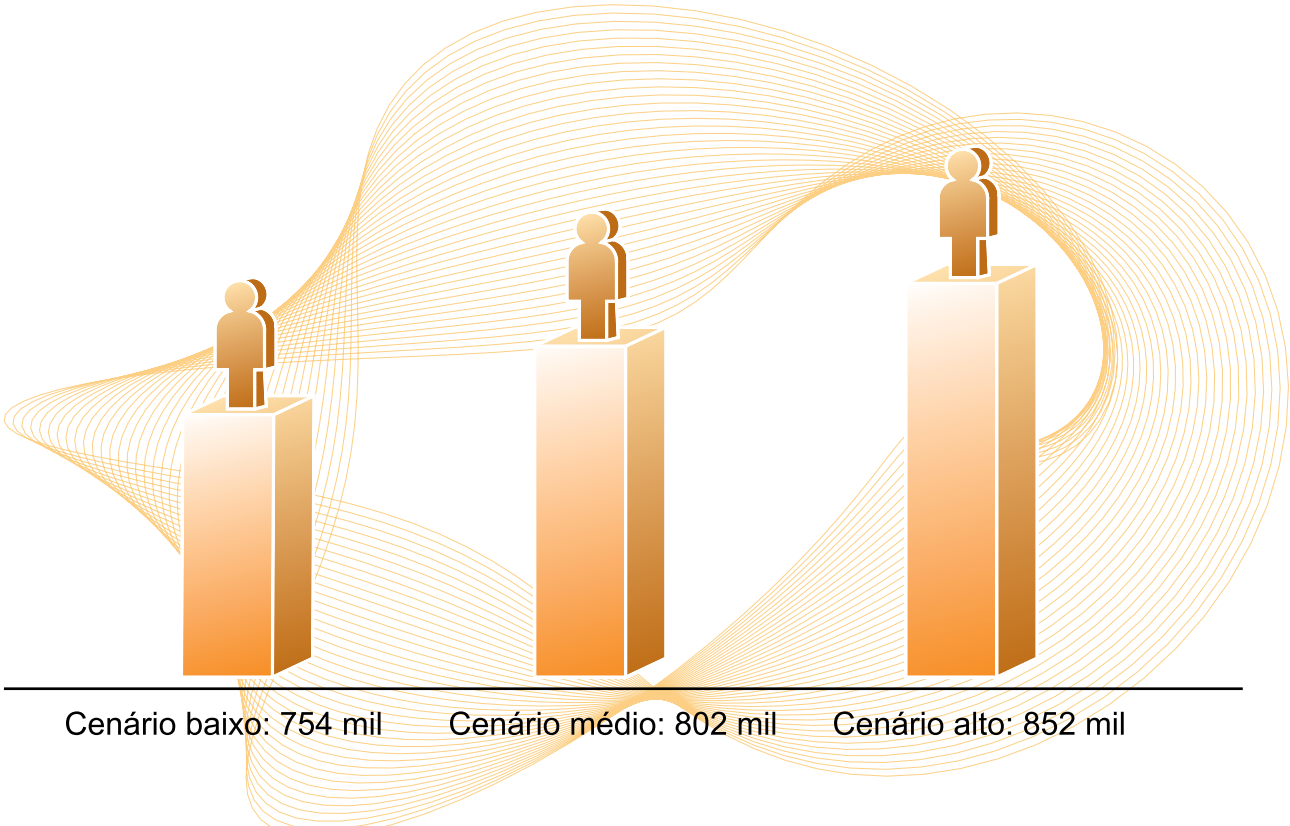
- Saldo migratório projectado no período de referência

Hipóteses das Projecções sobre a Dimensão Demográfica

Tendo em conta a tendência do desenvolvimento social e as políticas deste domínio, foram realizadas projecções sobre a futura demografia de Macau utilizando o método das componentes correspondentes. As hipóteses principais são:

- 1ª hipótese: Regista-se um desenvolvimento social globalmente estável, com eventual volatilidade da economia;
- 2ª hipótese: Apresenta-se quase inalterada a taxa de fecundidade face aos últimos anos;
- 3ª hipótese: Devido ao previsível aumento da esperança da vida, não se verifica um incremento acentuado na taxa de mortalidade;
- 4ª hipótese: Permanece a situação da imigração em Macau. Os factores que contribuem para esta situação tornam-se cada vez mais fortes; com a emigração mantendo-se num nível relativamente baixo.
- 5ª hipótese: A cooperação regional será gradualmente promovida, prevê-se que essa possa influenciar, cada vez mais, a tendência de migração, mas não a curto prazo.

Resultado das Projecções sobre a Dimensão Demográfica até 2036



Com o pressuposto de se verificar o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau, a população futura tenderá a crescer, conforme os seguintes cenários:

- (Cenário baixo)

Caso a estrutura económica de Macau se mantenha quase inalterada e os sectores do jogo e do turismo continuarem a admitir um número elevado de trabalhadores, a população de Macau atingirá os 754 mil em 2036.
- (Cenário médio)

Caso exista uma relativa diversificação económica e do mercado de trabalho, a população atingirá os 802 mil em 2036.
- (Cenário alto)

Caso se continue a registar um desenvolvimento acelerado na economia local, tal como o ocorrido nos últimos 10 anos, a população de Macau atingirá os 852 mil em 2036.

Análise do Resultado das Projecções

1. Actualmente, Macau empenha-se, com afinco, em transformar-se num centro internacional de turismo e lazer, assim como em reforçar o seu papel na cooperação regional, pelo que em 2036, a diversificação adequada da economia de Macau deverá, de algum modo, avançar. Assim, será mais possível que o cenário médio venha a tornar-se uma realidade; uma vez que o desenvolvimento acelerado da economia ocorrido na última década é um caso muito especial



pelo que é difícil, em termos gerais, manter-se este ritmo nos próximos 25 anos. Em resumo, o resultado previsto no cenário médio é o mais realista.

2. Os recursos humanos são a base do desenvolvimento social do futuro. A transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer vai melhorar a qualidade de vida da população local e o reforço da cooperação regional vai alargar as oportunidades do desenvolvimento social de Macau. Contudo, isto implica novos e maiores desafios à qualificação da população de Macau. Assim, daqui a 25 anos, será a altura mais propícia para Macau importar mão-de-obra, modificar a sua estrutura etária demográfica e aumentar o nível de escolaridade da sua população. Para aproveitar as futuras oportunidades de desenvolvimento, é necessário elevar a qualidade dos recursos humanos existentes.
3. Os factores decisivos da futura dimensão demográfica são, nomeadamente, a actual estrutura etária da demografia, as taxas de natalidade e de mortalidade e o movimento migratório. No entanto, esta dimensão pode ser influenciada facilmente por outros planeamentos ou políticas inerentes ao desenvolvimento social. De acordo com os dados dos últimos anos, já se verifica uma tendência de envelhecimento na estrutura demográfica de Macau - a taxa de fecundidade está abaixo do nível necessário para a substituição de gerações e a esperança média de vida supera os 80 anos – e esta tendência será cada vez mais forte no futuro. Assim, no futuro, para o desenvolvimento demográfico de Macau, deve-se considerar como combater uma sociedade envelhecida.
4. Segundo as projecções acima mencionadas, o movimento migratório será o factor mais decisivo para a futura dimensão demográfica, pelo que, por um lado, a esperança de vida à nascença aumentará e por outro lado, as taxas de mortalidade e de fecundidade manter-se-ão. Assim, as políticas da imigração devem ser aperfeiçoadas, designadamente, no que toca ao regime de fixação de residência de quadros qualificados e no melhoramento do mecanismo de gestão dos trabalhadores não residentes, de modo a atenuar a tendência do envelhecimento demográfico sentido em Macau e construir uma base de desenvolvimento sustentável para a nossa sociedade.



Sugestões

5.1 Elevação da qualidade da população

A demografia é uma componente muito importante porque assegura o desenvolvimento sustentável de uma sociedade. Como os solos são escassos, no processo de promoção da transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer, o território deve-se concentrar na elevação da qualificação dos seus residentes com vista a formar uma população activa com um alto nível de competitividade.

Uma política destinada à elevação qualitativa da população tem como objectivos tornar os residentes de Macau capazes de contribuir para a transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer e para a diversificação adequada da economia, de modo a aumentar a capacidade dos recursos humanos e concretizar os seguintes objectivos a longo prazo: - aumento da qualidade de vida da população e desenvolvimento do projecto da Área de Qualidade de Vida em Macau.

Dado que o ensino é um dos factores decisivos para elevar a qualidade profissional da população e consolidar os valores humanistas, a qualidade de educação é a via principal para o alcançar destes objectivos. Assim, tendo como objectivos otimizar a qualidade física e psicológica dos residentes e garantir a cultura e a capacidade de emprego da população, o Governo vai apostar, fortemente, na formação de quadros qualificados locais, na promoção do ambiente de aprendizagem contínua de toda a população e no aperfeiçoamento de vários planos inerentes à educação, de modo a satisfazer as eventuais necessidades do desenvolvimento social a longo prazo.



Após análises globais, propõem-se as principais linhas orientadoras para a política demográfica:

Implementar projectos educativos, promovendo educação de qualidade

- Reforçar a implementação do regime de 15 anos de escolaridade gratuita para garantir a oportunidade de estudo aos residentes de Macau;
- Concretizar o “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)” para promover a educação do ensino não superior de qualidade;
- Aperfeiçoar o regime jurídico do ensino superior, estudar e elaborar o planeamento para o ensino superior para o desenvolvimento a médio e longo prazos;

Formar quadros qualificados locais, preenchendo a reserva de recursos humanos

- Dar prioridade ao aumento da qualidade dos residentes locais para preencher a reserva de recursos humanos com quadros qualificados locais;
- Criar uma base de dados de quadros qualificados, baseada nas informações recolhidas sobre os estudantes do ensino superior de Macau;
- Optimizar o Plano das bolsas de estudo para premiar os melhores estudantes necessários ao desenvolvimento da sociedade;
- Aumentar a capacidade linguística da população e formar quadros qualificados multilingues;
- Promover o desenvolvimento profissional do corpo docente, incentivar os quadros qualificados a aderir ao corpo docente;
- Criar mais oportunidades de estágio para os estudantes universitários locais, alargando os seus conhecimentos a nível profissional;
- Alargar o horizonte pessoal e aumentar a competitividade dos jovens;

Promover a aprendizagem contínua e reforçar a formação profissional

- Implementar os planos de aprendizagem contínua e incentivar a participação da população nas acções de formação e nos cursos de aperfeiçoamento;
- Aperfeiçoar gradualmente o regime de acreditação profissional, melhorar o sistema inerente às acções de formação e aos cursos de aperfeiçoamento;
- Promover a coordenação de vários estabelecimentos de ensino superior na organização de cursos de aprendizagem contínua mais diversificados e flexíveis;
- Reforçar as acções de formação destinadas à integração dos novos imigrantes na sociedade de Macau.

Aumentar o bem-estar físico e psicológico da população

- Concretizar a estratégia de desenvolvimento em duas vertentes, a do desporto de rendimento e a do desporto para todos;
- Promover actividades de desporto para todos, generalizar a concepção da “aplicação de dados científicos na prática desportiva” e melhorar as condições físicas e saúde dos residentes;
- Optimizar a “Rede das instalações desportivas públicas” e as instalações desportivas da comunitária;
- Reforçar os serviços de apoio psicológico para melhorar a saúde física e psicológica da população.

5.2 Responder ao envelhecimento

O envelhecimento da estrutura demográfica já se tornou num fenómeno global devido ao aumento da esperança média de vida da população. Para fazer face a esse problema, existem, geralmente, duas soluções: aperfeiçoar o regime de segurança social e o regime dos serviços sociais em prol do bem-estar dos idosos; ou proceder à modificação da estrutura demográfica através do aumento do nível de fecundidade e de imigração para Macau da população jovem.

Segundo a Lei Básica da RAEM, a liberdade de procriação dos residentes de Macau está legalmente protegida. Contudo, dado a sociedade de Macau, nos últimos anos, se ter desenvolvido muito, não é fácil, neste momento, contornar a mentalidade da população e incentivá-la a ter mais filhos. Por conseguinte, com o pressuposto de assegurar a liberdade de procriação dos residentes e depois de apreciar as políticas visadas ao incentivo da fecundidade, tomadas pelas regiões vizinhas, o Governo da RAEM vai estudar as vantagens e desvantagens de algumas medidas neste domínio, tendo em consideração os factores económicos, educativos, de ambiente social e de mercado de emprego. Para além disso, o Governo da RAEM vai ouvir, de espírito aberto, as opiniões de vários sectores sociais.

Com vista a sublinhar as prioridades da política, propõe-se que as medidas inerentes ao envelhecimento demográfico, no presente enquadramento, sejam concentradas em otimizar o sistema da segurança social para a terceira idade, aumentar a sua qualidade da vida, promover e melhorar a sua saúde, reforçar os serviços sociais destinados aos idosos, satisfazer as suas necessidades a nível educativo, construir um ambiente tranquilo e de qualidade para eles viverem, promover a sua participação na sociedade, bem como melhorar a assistência médica e a segurança pública para a terceira idade.

Em resposta ao aumento crescente do envelhecimento demográfico, toda a sociedade deve ficar de prevenção. As famílias, as associações cívicas e o governo devem assumir, em conjunto, as responsabilidades da sociedade, de modo a constituir, com brevidade, um sistema de previdência prolongado, sistematizado e coerente para os idosos.



Assim, as futuras políticas que visam responder ao envelhecimento demográfico devem assegurar que os idosos tenham acesso ao apoio da família e da sociedade, otimizar o seu bem-estar e a qualidade de vida, concretizar os objectivos como “os idosos devem ser apoiados, ter sentimento de pertença e a oportunidade de contribuir para a sociedade”, de modo a construir-se uma sociedade na qual os idosos são respeitados, amados, apoiados e ajudados. Assim, sugere-se que as principais linhas orientadoras da política sejam:

- Atentas à proporção da população idosa na população total, no sentido de efectuar um estudo integrado sobre várias medidas de apoio à terceira idade, nomeadamente sobre a habitação, assistência médica e aposentação, no sentido de estabelecer, faseadamente, um mecanismo sistemático de protecção aos idosos;
- Desenvolver a tradição de respeitar os idosos em prol do seu bem-estar na velhice;
- Promover serviços de saúde para a terceira idade;
- Apoiar o desenvolvimento das entidades educativas destinadas à aprendizagem contínua dos idosos.



5.3 Imigração

A competitividade dos países ou regiões pequenas que adoptam uma economia aberta consiste na quantidade e qualidade dos seus recursos humanos. Tomando como referência as experiências de desenvolvimento de Singapura e de Hong Kong, esses dois lugares importam, em tempo adequado, um número adequado de mão-de-obra para responder à escassez dos recursos humanos, com o pressuposto de garantir os interesses dos seus residentes. Desde o estabelecimento da RAEM, Macau tem importado trabalhadores para colmatar a falta de recursos humanos, a fim de promover o desenvolvimento social. Temos que adoptar uma atitude perspectivada para o futuro, aberta e pragmática, bem como otimizar os mecanismos inerentes à fixação de residência de quadros qualificados e à gestão dos trabalhadores não residentes, com vista a ir ao encontro das necessidades de desenvolvimento, a longo prazo, da RAEM.

5.3.1 Fixação de Residência de Quadros Qualificados

Devido a uma economia de pequena dimensão, a população de Macau também é pequena, portanto, tem-se registado uma evolução lenta da taxa de crescimento natural da população. Dado que a taxa de fecundidade se apresenta inferior ao nível limiar para a substituição de gerações, os recursos humanos locais já não conseguem responder às necessidades do desenvolvimento social a longo prazo. Perante tal situação, a política demográfica de Macau não só deve consistir na realidade local, mas também deve ter em conta a optimização do actual mecanismo inerente à importação de quadros qualificados, com vista a fornecer os quadros necessários para a transformação de Macau num centro internacional de turismo e lazer e ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Com o objectivo de disponibilizar melhores condições para o desenvolvimento de Macau, a política de importação de quadros qualificados tem de ter como prioridade assegurar os interesses dos residentes de Macau e aumentar a qualidade dos quadros qualificados locais.

Assim, propõe-se que as linhas orientadoras da política visem:

- Proceder ao trabalho de revisão do regime jurídico de fixação de residência temporária de quadros dirigentes e técnicos especializados e do seu processo de apreciação;
- Regular e otimizar os critérios para avaliar as solicitações da fixação de residência, apresentadas pelos quadros qualificados e proceder a estudos de aplicação de um sistema de pontuação para avaliar os quadros qualificados importados;
- Aumentar a transparência dos dados relacionados com os quadros qualificados importados;
- Proceder a estudos sobre o projecto da importação de quadros qualificados de áreas específicas, com vista a apoiar o desenvolvimento das indústrias emergentes e dar apoio à reconversão e valorização das indústrias tradicionais;
- Optimizar a qualidade de vida e o ambiente de emprego para atrair mais quadros qualificados a fixarem residência em Macau.

5.3.2 Gestão dos Trabalhadores não Residentes

Na sequência do rápido desenvolvimento social, verifica-se uma enorme falta de mão-de-obra em Macau. Os trabalhadores residentes não conseguem satisfazer as necessidades dos recursos humanos sentidas em Macau, fazendo com que os trabalhadores não residentes se tornem muito necessários na oferta de mão-de-obra. Actualmente, Macau está a empenhar-se, com afinco, na sua transformação num centro internacional de turismo e lazer e na construção da plataforma da cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua oficial portuguesa. Contudo, como se verifica, cada vez mais, um acelerado envelhecimento da população de Macau e a sua taxa global de fecundidade, possivelmente, não vai aumentar dentro de pouco tempo. A procura de mão-de-obra (incluindo a de não residente) aumentará.

Assim, a futura política demográfica de Macau deve reforçar a gestão sobre a entrada, a saída e a permanência dos trabalhadores não residentes, com o pressuposto de manter o equilíbrio entre a garantia da oportunidade de emprego, dos direitos e dos interesses dos residentes locais e o desenvolvimento sustentável de Macau.

Por isso, para assegurar os interesses dos residentes locais, a futura política de gestão dos trabalhadores não residentes vai prosseguir no estabelecimento e no aperfeiçoamento de um mecanismo flexível para gerir os trabalhadores não residentes e prestar-lhes apoio com vista a estes poderem contribuir para o desenvolvimento de Macau.

As principais linhas orientadoras são:

Reforçar a gestão da entrada dos trabalhadores não residentes

- Ajustar e controlar o número de trabalhadores não residentes através de políticas e medidas adequadas;
- Melhorar o processo de apreciação dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes apresentados pelas pequenas e médias empresas;
- Tornar o processo de importação dos trabalhadores não residentes mais regulamentado e transparente;
- Reforçar a gestão das agências de emprego.

Reforçar a gestão sobre a permanência dos trabalhadores não residentes

- Reforçar a inspecção do trabalho ilegal;
- Conhecer as necessidades dos trabalhadores não residentes;
- Dar continuidade ao trabalho de revisão e avaliação da implementação da Lei da contratação de trabalhadores não residentes;
- Estabelecer um sistema vocacionado para avaliar e inspecionar os trabalhadores não residentes.

Reforçar a gestão sobre a saída dos trabalhadores não residentes

- Reforçar e melhorar o actual mecanismo de gestão da saída dos trabalhadores não residentes;
- Fiscalizar as obrigações a cumprir pelos empregadores quando os seus trabalhadores não residentes saírem de Macau, com vista a assegurar os devidos direitos e interesses desses trabalhadores.

Principais Questões na Consulta

1. Concorda com os princípios e objectivos traçados pelo presente texto de consulta? Porquê?

2. De entre as medidas destinadas a aumentar a qualificação da população, quais merecem a sua maior concordância, Porquê? Para além das medidas propostas pelo presente texto de consulta, tem algumas propostas para aumentar as qualidades globais da população local?

3. De entre as medidas destinadas à promoção da aprendizagem contínua e ao reforço da formação profissional, quais merecem a sua maior concordância? Porquê? Para além das sugestões constantes no presente texto, existem, em seu entender, outras medidas para promover a formação profissional da população empregada?

4. De entre as medidas destinadas a responder ao envelhecimento demográfico, quais merecem a sua maior concordância, Porquê? Para além das sugestões constantes no presente texto, existem, em seu entender, outras medidas para que os idosos possam ter uma boa qualidade de vida?

5. Acha que é preciso Macau adoptar medidas para incentivar a fecundidade? Porquê?



6. De entre as medidas destinadas à fixação de residência de quadros qualificados, quais merecem a sua maior concordância, Porquê? Para além das sugestões constantes no presente texto, existem, em seu entender, algumas questões sobre as medidas de fixação de residência dos quadros qualificados que possam ser melhoradas, com vista a satisfazer as necessidades dos quadros qualificados para o desenvolvimento a longo prazo de Macau?

7. Para além das propostas constantes no presente texto, existem, em seu entender, algumas medidas relacionadas com a gestão dos trabalhadores não residentes que devem ser melhoradas?

8. Entre os cenários alto, médio e baixo, qual merece a sua concordância? Porquê?

9. Concorda com os domínios definidos no presente texto de consulta pública sobre o enquadramento da política demográfica? Caso discorde, por favor, apresente a sua proposta.

Conclusão

Os problemas demográficos são complexos e variáveis, e o enquadramento da política demográfica, objecto da presente consulta pública, está relacionado com todos os aspectos da vida dos residentes de Macau, pelo que é necessária a participação conjunta de toda a sociedade em todas as fases de definição de políticas. No presente texto de consulta, o Governo da RAEM apresenta alguns problemas sobre as políticas demográficas que devem ser resolvidos rapidamente, pretendendo, assim, levar os vários sectores sociais a reflectir sobre o assunto, a fim de obter o consenso da sociedade. Para além de estudar as possíveis soluções para os problemas das políticas demográficas, vamos também estudar as estratégias a longo prazo para solucionar outros problemas da demografia e para aperfeiçoar, progressivamente, o enquadramento da política demográfica da RAEM. Tendo definido o enquadramento, o Governo da RAEM vai anunciar, em diferentes fases, as medidas concretas. É evidente que muitas medidas e políticas necessitam de ser reforçadas e revistas para corresponderem à realidade; todavia, o mais importante seria a fiscalização, acompanhamento e avaliação da implementação de todas as medidas e políticas demográficas, para que essas possam satisfazer as necessidades do desenvolvimento social e garantir os interesses a longo prazo dos residentes.

O período da presente consulta pública decorrerá de 3 de Novembro de 2012 a 3 de Fevereiro de 2013 e são muito bem vindas todas as opiniões e sugestões, sejam as mesmas apresentadas pela população em geral ou pelos diversos sectores sociais. Todas as opiniões e sugestões recolhidas serão publicadas após o devido tratamento e compilação.



Definição dos Termos Usados na Demografia

População total: Conjunto de População habitual e população flutuante.

População habitual: Indivíduos que permanecem em Macau por um período superior a 3 meses, nos 6 meses anteriores ou posteriores uma data de referência.

População flutuante: Indivíduos que permanecem em Macau entre 1 a 3 meses nos 6 meses anteriores ou posteriores à data de referência.

Crescimento natural da população: A diferença entre o número de nascimentos e o de óbitos.

População imigrante: Indivíduos autorizados à fixação de residência em Macau, portadores do Salvo-Conduto Singular para Deslocação a Hong Kong Macau que vieram residir em Macau e trabalhadores não residentes.

População emigrante: Indivíduos que saem de Macau para residir noutro local.

Movimento migratório: A diferença entre o número de população imigrante e o de emigrante.

Taxa global de fecundidade: O número médio de nados-vivos que uma mulher teria até o fim do seu período reprodutivo, geralmente é expressa por 1000 mulheres.

Nível limiar de substituição de gerações: Cada mulher deve ter um número de filhos suficiente para a substituição de gerações. A taxa global de fecundidade de 2,1 filhos por cada mulher é considerada o nível mínimo para a substituição de gerações. Este número foi definido tendo em conta vários factores: a diferença entre o números de bebés masculinos e o de femininos, o número de mortes de nados-vivos e das crianças e a taxa de mortalidade de mulheres que ainda não completaram o seu período reprodutivo.

Taxa de actividade: Percentagem da população activa em relação à população com idade igual ou superior a 16 anos.

Índice de dependência global: Percentagem da população do grupo etário de 0-14 anos e do grupo com idade igual ou superior a 65 anos, em relação ao grupo etário de 15-64 anos.

Sociedade envelhecida: De acordo com o critério estabelecido pela ONU, considera-se uma sociedade envelhecida quando a parcela da população com idade igual ou superior a 65 anos supera 7% da sua população total.

(A definição dos termos acima listados destina-se apenas a referência ou apoio à compreensão da leitura do presente texto de consulta.)

Obtenção do documento de consulta:

A aquisição do texto de consulta pode ser feita nos centros de informações ao público, todos os centros de prestação de serviços ao público do IACM, Centros de Saúde dos Serviços de Saúde, bibliotecas do Instituto Cultural e outros lugares indicados. Os cidadãos que quiserem conhecer os dados detalhados e descarregar do texto de consulta, podem navegar no website <http://www.ppmacau.gov.mo>.

Meios de apresentação de opiniões e sugestões:

Correio: Caixa Postal No.1201

Correio electrónico: info@ppmacau.gov.mo

Telefone n.º: 28990109

Telefax n. ° 28823426

Página electrónica: <http://www.ppmacau.gov.mo>

Observação:

As opiniões e sugestões recolhidas no período da consulta pública serão, provavelmente, citadas no relatório final e no texto da política demográfica. Caso pretenda manter a confidencialidade da sua participação ou das suas opiniões e sugestões, no todo ou em parte, queira fazer o favor de o manifestar expressamente, caso contrário presume-se o seu consentimento para a sua divulgação.



